



Divulgação



portalbenews.com.br

**PORTO ALEGRE** Aeroporto Salgado Filho vai abrir para embarque e desembarque de passageiros em julho ▶ **p4**

**ESTILO BE** Coluna da jornalista Ivani Cardoso traz uma entrevista exclusiva com o escritor Ruy Castro ▶ **p11**

Divulgação/Grupo Brasil Export



## NORDESTE EXPORT

# Brasil busca parcerias privadas para impulsionar investimentos

No encerramento do fórum regional, o secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti, destacou os esforços do Governo para retomar o crescimento ▶ **p7**

Vosmar Rosa/MPor



**Governo Federal anuncia acordo para concluir complexo portuário do Piauí** ▶ **p3**

**MARANHÃO** Porto do Itaqui tem concessão renovada e obras de expansão de berço autorizadas ▶ **p3**

**OPINIÃO I** Luiz Dias Guimarães reflete sobre a notícia de que vaga-lumes e borboletas estão ameaçadas de extinção ▶ **p8**

**OPINIÃO II** Adilson Luiz Gonçalves fala sobre a importância da Ilha dos Bagres para a expansão do Porto de Santos ▶ **p9**

## EDITORIAL

# PPP como motor do desenvolvimento sustentável

O discurso do secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, Marcus Cavalcanti, no encerramento da edição 2024 do Nordeste Export em Fortaleza (CE), nessa sexta-feira, destaca um caminho promissor para a retomada do crescimento econômico brasileiro: a colaboração estratégica entre a União e o setor privado. Em tempos de restrições orçamentárias, a busca por parcerias público-privadas (PPPs) emerge como uma solução vital para alavancar investimentos em infraestrutura e setores cruciais para o desenvolvimento nacional.

Cavalcanti salientou os esforços do Governo para fortalecer a economia através de energias renováveis e inovações, como o hidrogênio verde. Este foco não apenas impulsiona o crescimento econômico, mas também posiciona o Brasil como um líder global em sustentabilidade energética. No entanto, os desafios orçamentários são evidentes. O valor de R\$ 55 bilhões destinado pela União para investimentos é insuficiente para atender às vastas necessidades do País. É neste contexto que as parcerias com o setor privado se tornam imprescindíveis.

As PPPs oferecem uma forma eficaz de mobilizar recursos, compartilhar riscos e aproveitar a expertise do setor privado, acelerando a execução de projetos essenciais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

A ênfase na transição energética, especialmente na produção de hidrogênio verde, reflete uma visão estratégica de longo prazo. O hidrogênio verde, com seu potencial de substituir combustíveis fósseis e reduzir emissões de carbono, é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Investir nesta tecnologia não apenas abre novos mercados internacionais, mas também fortalece a matriz energética brasileira, já predominantemente renovável, com 90% de sua energia proveniente de fontes sustentáveis.

O exemplo prático mencionado por Cavalcanti, de um investidor interessado em produzir hidrogênio verde no Brasil, ilustra a atratividade do país no cenário global de energia sustentável. A disposição do governo em subsidiar produtos finais verdes demonstra um compromisso claro com a sustentabilidade e a competitividade.

O crescimento da região Nordeste, que atualmente supera a média nacional, também foi destacado por Cavalcanti. Este desenvolvimento regional reforça a necessidade de investimentos contínuos e bem direcionados, garantindo que todas as regiões do Brasil possam se beneficiar do crescimento econômico e das oportunidades geradas pela transição energética.

Em suma, as palavras do secretário especial do PPI sublinham a importância de uma abordagem colaborativa e inovadora para superar os desafios econômicos e ambientais. As parcerias público-privadas não são apenas uma solução prática para a escassez de recursos públicos; são uma estratégia necessária para garantir que o Brasil continue a avançar de maneira sustentável e competitiva no cenário global.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**  
7 Cavalcanti: Brasil busca parcerias privadas para impulsionar investimentos

### HUB

- 3 Exportação de arroz tem queda de quase 50% em maio

### NACIONAL

- 3 Governo anuncia acordo para concluir complexo portuário do Piauí

Porto do Itaqui tem concessão renovada e expansão de berço autorizada

### REGIÃO SUL

- 4 Salgado Filho vai abrir para embarque e desembarque em julho

Gol anuncia aumento da oferta de voos em Porto Alegre e no interior gaúcho

### REGIÃO NORTE

- 4 Porto de Belém terá Museu das Amazônias

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Pecém tem missão de ser protagonista da transição energética em nível mundial

Transnordestina planeja expansão ao Porto do Pecém até 2027

- 6 Governo quer aviação regional em novos planos de concessões

Investimentos em infraestrutura apresentam desafios e oportunidades

- 7 Praticagem do Brasil avalia ampliação de navios no Porto de Fortaleza

### OPINIÃO

- 8 "O último pirilampo", por Luiz Dias Guimarães

- 9 "Bagres ensaboada", por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200

**Arroz I**

As exportações brasileiras de arroz (base casca) em maio deste ano alcançaram 103,3 mil toneladas. O resultado representa uma queda de 47,7% em relação ao mesmo mês de 2023, quando as exportações atingiram 197,5 mil toneladas. Já em receita, o recuo foi de 38,6%. As vendas externas em maio deste ano atingiram US\$ 41,8 milhões. No mesmo período do ano passado, foram US\$ 68,1 milhões.

**Arroz II**

Os números foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

**Arroz III**

Em relação ao arroz beneficiado, o Brasil exportou em maio 50,7 mil toneladas, com faturamento de US\$ 21,4 milhões – também em queda, dessa vez de 40,8% em volume e de 19,5% em receita.

**Execução orçamentária**

Autoridade Portuária que administra os portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, a PortosRio obteve o melhor resultado de execução orçamentária entre os portos públicos do Brasil até o segundo bimestre deste ano.

**Ranking geral**

De acordo com o Relatório de Execução Orçamentária das Empresas Estatais, elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, a PortosRio teve uma taxa de execução de suas dotações orçamentárias de 16,5%. Além de superar a média geral de 14,2%, a Autoridade Portuária ficou na quinta colocação entre todas as empresas estatais federais.

# Governo anuncia acordo para concluir complexo portuário do Piauí

União irá disponibilizar terrenos e águas públicas para a viabilização do projeto aguardado há 65 anos

Vosmar Rosa/MPor



O presidente Lula e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinaram o termo de compromisso durante a passagem da caravana federativa pela capital do Piauí, Teresina

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Em uma caravana federativa realizada na sexta-feira (21) em Teresina, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou um importante termo de compromisso para a execução de um projeto estratégico de desenvolvimento social e econômico para o Piauí. O acordo prevê a disponibilização de terrenos e espaços em águas públicas da União para a conclusão do Complexo Portuário e Industrial do Piauí, que incluirá também a implementação da primeira hidrovía estadual do Brasil.

O projeto, aguardado há quase 65 anos pela população piauiense, representa o maior investimento do Governo Federal em infraestrutura no estado e será realizado na cidade de Luís Correia. Segundo o cronograma oficial, a sede administrativa do Porto Piauí, o pátio de mercadorias e duas fases do Terminal Pesqueiro de Luís Correia (TPLC) devem ser entregues ainda este ano. Este novo polo logístico será capaz de importar e exportar mercadorias globalmente, impulsionando a geração de empregos e aumentando a renda dos moradores locais.

Lula esteve acompanhado dos ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; da

Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. Em seu discurso, o presidente destacou a importância do porto como uma obra prioritária para o desenvolvimento nacional. Ele reafirmou o compromisso do Governo em transformar bons projetos em realidade concreta. “Quando se apresenta um projeto factível, com opções, não há como a gente não batalhar para encontrar recursos para que o projeto seja viabilizado. Iremos contribuir para que o Piauí tenha seu primeiro porto e faça com que o Rio Parnaíba seja navegável para transportar as riquezas deste estado”.

Silvio Costa Filho ressaltou que, graças aos esforços governamentais, o Brasil contará com complexos portuários em todos os estados litorâneos. Com a finalização do Porto no Piauí, uma antiga demanda do estado será atendida, beneficiando diretamente a população com esse empreendimento histórico.

“O presidente Lula nos determinou, que a gente pudesse, ao lado da ministra Esther e de toda equipe do Governo, autorizar a área para o porto em Luiz Correia, para que a gente pudesse gerar desenvolvimento. Depois desse porto pronto, o estado vai crescer, em média, mais de 2% do Produto Interno Brasileiro”, declarou.

## Porto do Itaqui tem concessão renovada e expansão de berço autorizada

A comitiva liderada pelo presidente Lula deixou o Piauí e seguiu para o Maranhão na parte da tarde. O estado, que é o segundo maior do Nordeste em extensão territorial, também receberá investimentos significativos na área portuária. Foram anunciadas a ordem de serviço para a expansão do Berço 98 (área especializada em grãos sólidos vegetais) e a renovação do contrato de delegação do

Porto do Itaqui por mais 25 anos.

A expansão permitirá um incremento de 8 milhões de toneladas por ano na capacidade de carga do porto, possibilitando o atendimento de mais de 106 navios anuais. Atualmente, os berços 103 e 100 do Itaqui são considerados os mais produtivos do país.

O Porto do Itaqui, principal terminal do Corredor Centro-Norte do Brasil e o quarto maior

porto público do país, movimentou mais de 36 milhões de toneladas no ano passado. O novo empreendimento contará com um investimento de aproximadamente R\$ 300 milhões e, segundo o ministro Silvio Costa Filho, não só aumentará a capacidade operacional do porto, mas também gerará novos empregos para os moradores do estado.

O evento foi realizado na

Avenida Litorânea, em São Luís, e contou com a presença dos ministros Juscelino Filho (Comunicações); André Fufuca (Esporte); Alexandre Silveira (Minas e Energia); Jader Filho (Cidades); Laércio Portela (Secom). A solenidade contou também com as presenças do governador do Maranhão, Carlos Brandão; do vice-governador Felipe Camarão; e de parlamentares do estado.

## REGIÃO SUL

# Salgado Filho vai abrir para embarque e desembarque em julho

Retomada dos serviços no aeroporto da capital do Rio Grande do Sul estão previstos para a primeira quinzena de julho

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), voltará a realizar procedimentos de embarque e desembarque de passageiros na primeira quinzena de julho. Enquanto a pista de pouso e decolagem continua interditada, os voos serão mantidos na Base Aérea de Canoas. No entanto, os serviços de check-in, embarque e desembarque, que atualmente ocorrem no ParkShopping de Canoas, serão transferidos de volta para o terminal na capital.

De acordo com o Ministério dos Portos e Aeroportos, as



Divulgação

De acordo com o Ministério dos Portos e Aeroportos, as operações serão realizadas em uma parte do terminal de passageiros do Salgado Filho que não foi afetada pela enchente

operações serão realizadas em uma parte do terminal de passageiros do Salgado Filho que não foi afetada pela recente enchente que atingiu a cidade e boa

parte do Rio Grande do Sul. Essa medida permitirá um aumento na capacidade de atendimento de passageiros, garantindo a retomada dos serviços

em um local mais apropriado e centralizado.

Na semana passada, o Aeroporto de Porto Alegre já havia reaberto o terminal de cargas,

que foi fechado no início de maio devido aos danos causados pela enchente do Rio Guaíba. Com a retomada das operações, o terminal voltou a receber e liberar mercadorias transportadas por via rodoviária, marcando um passo importante para a normalização das atividades econômicas na região.

A Base Aérea de Canoas, que está temporariamente absorvendo os voos de Porto Alegre, aumentará suas operações nos próximos dias, passando de cinco para sete voos diários. O Ministério dos Portos e Aeroportos informou que essa ampliação permitirá um crescimento de 70 para 98 movimentos semanais, entre pousos e decolagens, com novos voos programados entre 17h35 e 21h.

## Gol anuncia aumento da oferta de voos em Porto Alegre e no interior gaúcho

A Gol Linhas Aéreas anunciou o aumento da oferta de voos para Porto Alegre (RS), cujas operações vêm acontecendo desde o dia 1º de junho na Base Aérea de Canoas – ParkShopping, na região metropolitana da capital gaúcha.

Se o Aeroporto Salgado Filho não tiver sido liberado

para embarques e desembarques na primeira quinzena de julho, como prevê o Ministério de Portos e Aeroportos, a partir do dia 15 os atuais nove voos semanais diretos entre Canoas e São Paulo passarão a 13 voos semanais. Nessa data, quatro novas operações adicionais de ida e volta serão disponibiliza-

das semanalmente para o aeroporto central de São Paulo, Congonhas.

Atualmente, a oferta da companhia aérea está concentrada para o Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A cidade de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, também será contemplada com mais voos da

GOL a partir de agosto de 2024. Hoje a Gol faz um voo diário e direto entre Caxias e o Aero-porto de Congonhas. No dia 5 de agosto, dará início à segunda operação diária e, no dia 12 do mesmo mês, a mais um voo, totalizando até três saídas por dia entre o interior gaúcho e a capital paulista.

Por fim, em Pelotas, importante polo no sul gaúcho, a empresa aérea amplia em junho a oferta atual de três para quatro voos semanais. Já a partir de agosto, até o final de outubro, os voos na cidade serão operados seis dias na semana, de domingo a sexta-feira. As operações são para o Aeroporto de Guarulhos.

## REGIÃO NORTE

## Porto de Belém terá Museu das Amazôniaas

Edificação será construída na área de lazer do complexo portuário paraense e deve ficar pronta em 2025

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

O Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) aprovou a concessão de US\$ 800 mil, cerca de R\$ 4,2 milhões, para a criação do Museu das Amazôniaas pelo estado do Pará.

O museu será instalado no galpão 4A do Porto Futuro 2 e ficará como um dos legados da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climá-

ticas (COP 30), que será realizada na capital paraense em novembro de 2025. As informações são da Agência Brasil.

A área, a ser instalada na região portuária de Belém, deve ficar pronta em dois anos. O projeto do Porto Futuro 2 prevê a criação do espaço do Porto Belém, em sete galpões, oficialmente cedido pela Companhia Docas do Pará (CDP) ao estado.

“Legado da COP30, o Museu das Amazôniaas será um equipamento de difusão científica e cultural, que dará voz aos seus habitantes e comunidades, de

forma duradoura, construtiva e lúdica, fomentando um novo pólo turístico agregador”, disse o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

O presidente-executivo do CAF, Sergio Díaz-Granados, disse que o museu será um espaço para informação e capacitação sobre a complexidade e a riqueza da Amazônia. “Com esses recursos iniciais, faremos essa iniciativa decolar, com o apoio do BNDES em seu papel de articulador de parceiros que via-

bilizem a construção deste valioso bem cultural brasileiro”, afirmou.

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), destacou a iniciativa “no processo educativo e pedagógico de nossos visitantes e para construção de uma Amazônia cada vez mais sustentável, inovadora, resiliente e justa para todos e todas”.

Os recursos do CAF serão destinados à implantação dos projetos executivos necessários para a construção do museu, com base em qualidade técnica

e sustentabilidade.

A cooperação internacional inclui programas de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e de conhecimentos tradicionais locais e ancestrais. Além disso, está previsto um plano museológico e de programas de capacitação para docentes, educadores e investigadores e redes colaborativas entre atores-chave, promovendo o intercâmbio de experiências, a colaboração e a adoção de práticas educacionais e científico-culturais relacionadas à Amazônia.

# Pecém tem missão de ser protagonista da transição energética em nível mundial

Complexo portuário cearense quer se consolidar como hub de hidrogênio verde em todo o país

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA

cassio.lyra@redenews.com.br

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém mira ser protagonista, dentro do setor de logística e infraestrutura, da transição energética em nível mundial nos próximos anos. Assim que está mirando alto o presidente Hugo Figueirêdo. Dentro do processo de transição, o Complexo de Pecém quer se consolidar como um hub de produção do hidrogênio verde no Brasil.

Figueirêdo participou de um dos painéis técnicos do Nordeste Export, Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes, realizado em Fortaleza (CE), que debateu o tema de descarbonização na navegação e no setor portuário.

Segundo o presidente do Complexo de Pecém, a missão é até 2028 ser protagonista da transição energética.

“Estamos mirando alto porque temos dentro da estratégia



O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, e outros especialistas debateram o tema de descarbonização na navegação e no setor portuário, dentro do Nordeste Export

do Complexo, e do estado do Ceará, um aproveitamento das grandes vantagens que o nordeste tem, por vocações naturais, geração de energia renovável”, disse.

O presidente ainda citou a parceria feita com o Porto de Roterdã, na Holanda. “Importante na nossa governança, e nos faz mirar alto e dentro da

transição nós temos na nossa estratégia de avançarmos com formação e consolidação do hub de hidrogênio verde”, disse. Figueirêdo revelou que o Complexo do Pecém possui mais de 35 memorandos de entendimento assinados com empresas de diversos segmentos da cadeia produtiva em cima da produção do hidrogênio verde.

Atualmente, são seis contratos de empresas já firmados para desenvolvimento de indústria dentro da Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

“Somente em projetos, estamos falando de valores de 100 milhões de dólares. São projetos vultosos, que requerem estudos detalhados, cuidadosos. No momento, esse movi-

mento de transição energética tem vários países buscando se estabelecer dentro dessa nova cadeia produtiva, inclusive alguns deles com incentivos para desenvolvimento da indústria local”, pontuou.

O presidente destacou ainda os avanços na questão de educação, para formação de pessoas e novos profissionais com capacitação para atender a demanda dos novos postos de trabalho em indústria que serão gerados.

Junto com a produção de hidrogênio verde, o complexo se prepara também para a produção da amônia verde, que servirá como combustível para os navios com menos emissão de carbono, atendendo a demanda da descarbonização, projeto esse a partir da experiência com o porto de Roterdã. O painel contou ainda com as participações de Márcio Guiot, presidente do Complexo de Suape (PE), e Gilmara Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph).

## Transnordestina planeja expansão ao Porto do Pecém até 2027

Ideia é de que até 2027 o empreendimento esteja com novos acessos logísticos integrados ao complexo cearense

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP

yousefe.sipp@redenews.com.br

O diretor de operações da Transnordestina S.A., Alex Trevizan, quer viabilizar o contrato das obras de infraestrutura da ferrovia para que até o segundo semestre de 2027 o empreendimento esteja com novos acessos logísticos integrados ao Porto do Pecém, no Ceará.

A declaração foi dada na sexta-feira (21), durante o último painel do Nordeste Export, fórum regional que debate as principais oportunidades e entraves do setor de logística e infraestrutura. A expansão da cobertura ferroviária da Transnordestina para o porto está vinculada à execução do lote 6 do empreendimento, entre os municípios de Quixeramobim e Quixadá, no estado, que inte-

gram o acesso terrestre a aproximadamente 200 quilômetros de Pecém.

“Temos essa preocupação porque você faz uma ferrovia de alta capacidade como a Transnordestina, com nível mundial, muitos cortes, aterros, excelentes raios de curva e precisa ter uma boa chegada portuária. Isso é o que queremos dizer com a interação entre os modais”, afirmou Alex Trevizan.

Trevizan explicou que já está tentando renovar com órgãos do governo parte da malha FTL que conecta o Porto de Pecém, especialmente com outros estados do nordeste, como o Piauí e o Maranhão. A intenção é expandir a cobertura para aumentar os mercados e a variedade de produtos escoados pelo Ceará.

“Estamos confiantes em conseguir essa renovação. Para o grupo, entendemos que com



as duas malhas teremos um amplo poder de capacitação de carga”, declarou Trevizan.

Para o vice-presidente de operações do Complexo do Pecém, Fábio Grandchamp, com a integração do lote 6 da Transnordestina, o porto tem a capacidade de dobrar o volume que movimentamos atualmente.

“Nossa área de influência em Pecém é muito limitada a uma distância relativamente pe-

quena. Não conseguimos trazer competitividade devido ao acesso que temos”, apontou Grandchamp.

Ele destacou que o empreendimento portuário é um hub que conecta diferentes modais, sobretudo o transporte marítimo com o ferroviário, rodoviário e hidrovias. Ele enfatizou a importância de que as áreas de acesso logístico estejam adequadas para estimular a com-

O plano da Transnordestina de se conectar ao Pecém foi exposto no painel “Ampliação da malha terrestre como fator de desenvolvimento econômico da região Nordeste”

petitividade do Brasil no comércio exterior.

“Se você tem um porto com acesso apenas rodoviário, ele tem uma área de influência limitada. Quando você conecta o porto com a ferrovia, essa área se expande completamente, e aí é o ápice da logística. O mundo vira o limite para o empreendedor e o produtor”, completou.

Também participaram do painel “Ampliação da malha terrestre como fator de desenvolvimento econômico da região Nordeste” Lucas Asfor, diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasileiro de Logística (IBL). A moderação do debate foi realizada por Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News.

# Governo quer aviação regional em novos planos de concessões

De acordo com a secretária-executiva do MPor, Mariana Pescatori, ideia é incluir aeroportos menores às grandes concessões

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

Durante o painel “Investimentos na infraestrutura aeroportuária e conectividade aérea na região Nordeste”, do Nordeste Export, realizado em Fortaleza (CE), a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, destacou o crescimento significativo da aviação brasileira nos últimos anos, ainda buscando alcançar os números pré-pandemia. Em 2023, o setor aéreo registrou um aumento de 15% nos voos, transportando 112 milhões de passageiros. Desses, 36 milhões de passageiros viajaram para destinos na região.

O painel também teve presença de importantes figuras do setor, incluindo Manoel Ferreira, sócio da Dix Aeroportos, e Marcos de Souza Vale, analista de investimentos da ApexBrasil.

Mariana enfatizou que a promoção da aviação regional é uma política de destaque do Ministério de Portos e Aeroportos. “Os planos, já discutidos, são de que possamos incluir aeroportos menores em concessões maiores, com o reequilíbrio de contratos, para inves-



A secretária-executiva Mariana Pescatori lembrou durante o painel que em 2023 houve uma alta de 10% nas novas rotas nacionais e um crescimento de 57% nas rotas internacionais

tir mais nos regionais”, disse.

Nos últimos anos, o Governo Federal aumentou significativamente as concessões de aeroportos menores para a iniciativa privada, com nove novas concessões realizadas nas últimas rodadas do Ministério. Esse movimento tem sido crucial para a revitalização e modernização da infraestrutura aeroportuária no país.

Até o final deste ano, estão previstas inaugurações de obras em aeroportos menores, fruto de investimentos de R\$ 135 mi-

lhões destinados a essas infraestruturas. Além disso, o governo federal vai investir R\$ 430 milhões em aeroportos regionais através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Deste valor, R\$ 210 milhões são para a região Nordeste. Um dos principais beneficiários é o aeroporto de Barreiras, na Bahia, que receberá R\$ 45 milhões, segundo Mariana.

A secretária também destacou que em 2023 houve um aumento de 10% nas novas rotas nacionais e um crescimento

de 57% nas rotas internacionais, refletindo o impacto positivo dessas concessões e investimentos. Ela ressaltou a importância de um grande plano de fomento para o financiamento das companhias aéreas, atualmente em tramitação no Senado.

Esse plano inclui a transformação do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) em um fundo financeiro robusto para garantir a saúde financeira das companhias aéreas e atrair empresas estrangeiras para operar no Brasil. Além disso, um recur-

so de R\$ 3 milhões foi destinado para incentivar a concorrência de voos internacionais para o Brasil. Mariana também mencionou que 80% das judicializações das aéreas ocorrem no Brasil, o que impacta o setor.

## Retomada

As companhias aéreas saíram bastante prejudicadas pela pandemia, não recebendo ajuda governamental na época da pandemia, segundo o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Sousa Pereira. Esse cenário levou muitas delas a buscarem captações fora do país. No entanto, Pereira destacou que o mercado brasileiro tem mostrado sinais de recuperação, com um mercado doméstico forte. Ele ressaltou que o Brasil tem um Produto Interno Bruto (PIB) entre as dez maiores economias do mundo, uma vasta extensão territorial e uma população entre as dez maiores do mundo.

O Nordeste Export, promovido pelo grupo Brasil Export, tem produção da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial é da Rede BE News, que transmite o fórum gratuitamente através do canal da TV BE News no YouTube (@tv\_benews).

# Investimentos em infraestrutura apresentam desafios e oportunidades

João Paulo Luque, CEO do Grupo AFS Capital, abordou o tema durante palestra no Nordeste Export

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

O CEO do Grupo AFS Capital, João Paulo Lopes Luque, destacou que o Brasil enfrenta grandes desafios para obter financiamento, tanto público quanto privado, para projetos de infraestrutura. “A dificuldade não está na liberação de recursos, mas em projetos que tenham fundamento e que se encaixem nos editais disponíveis”, disse Luque durante o Nordeste Export, Fórum Regional de Infraestrutura e Transportes, realizado em Fortaleza na quinta e na sexta-feira (20 e 21).

Em sua apresentação na abertura do evento, Luque men-



Luque disse que o PAC ainda tem R\$ 3,90 bilhões disponíveis para investimentos em projetos de infraestrutura. “Não há janela de oportunidade como esta há mais de oito anos”

cionou que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ainda tem R\$ 3,90 bilhões disponíveis para investimentos em projetos de infraestrutura. “Não há uma janela de oportunidade

como esta há mais de oito anos. É crucial aproveitar”, ressaltou.

Segundo o especialista, apesar da disponibilidade de crédito, muitos projetos não atendem aos critérios exigidos

pelas instituições financeiras, gerando um excesso de propostas, mas poucas com a qualidade necessária para garantir o financiamento. Luque destacou a necessidade de empresá-

rios buscarem consultorias e assessorias especializadas para enquadrar seus planejamentos nas regras dos portfólios ofertados.

“Todos os empresários, independentemente de sua localização, devem aproveitar essa janela e buscar expertise para alinhar seus projetos aos requisitos dos financiadores”, afirmou.

Concluindo sua palestra, Luque reiterou a importância de aproveitar a oportunidade proporcionada pelo PAC, que destina mais de R\$ 2 trilhões em investimentos até 2026, para fortalecer e impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura no Brasil.

# Cavalcanti: Brasil busca parcerias privadas para impulsionar investimentos

Secretário especial do PPI destacou os esforços do governo brasileiro em retomar o crescimento econômico durante o Nordeste Export

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

O secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Marcus Cavalcanti, destacou os esforços do governo brasileiro em retomar o crescimento econômico por meio de parcerias com o setor privado durante sua fala de encerramento no Nordeste Export, que aconteceu em Fortaleza (CE). Ele afirmou que com o foco do governo em energias renováveis e inovações como o hidrogênio verde, o país busca não apenas fortalecer sua economia, mas também se posicionar como líder global em sustentabilidade energética.

Para isso, entretanto, Cavalcanti destacou os gargalos no orçamento. Ele ressaltou que, embora a quantia do governo para investimentos seja de R\$ 55 bilhões, o valor não é suficiente para atender às necessidades do país.

“O que o Governo está fazendo através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é trazer o setor privado através de parcerias, como as Parcerias Público-Privadas (PPPs)”, explicou Cavalcanti. Ele destacou a importância dessas colaborações para alavancar os investimentos em infraestrutura e outros setores cruciais para o desenvolvimento nacional.

Cavalcanti também comentou sobre o crescimento da região Nordeste, que atualmente supera a média nacional, segundo ele. Ele destacou também a necessidade de trabalhar na produção de hidrogênio verde, não apenas para exportação, mas também para uso interno. “A transição energética é uma oportunidade que nós temos e não podemos perder”, afirmou.

O secretário compartilhou um exemplo prático, mencio-

O secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti destacou a necessidade de trabalhar na produção de hidrogênio verde, não apenas para exportação, mas também para uso interno



Divulgação/Grupo Brasil Export

nando um investidor interessado em produzir hidrogênio verde no Brasil que o procurou recentemente. “O Governo disse: ‘Não, eu dou subsídio no seu produto final verde; se não, eu vou exportar energia’”, comentou.

Para exemplificar, Cavalcanti ressaltou a singularidade da matriz energética brasileira, com 90% da energia sendo renovável. “Não há lugar no mundo que seja assim”, disse, enfatizando a vantagem competitiva do Brasil na área de energia sustentável.

## Fórum Nordeste Export

O Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, é um Fórum Regional de Infraestrutura Logística e Transportes. Em 2024, o evento foi realizado em Fortaleza e produzido pela Bossa Marketing e Eventos. A Rede BE News é a mídia oficial do fórum, transmitindo o evento gratuitamente através do canal da TV BE News no YouTube (@tv\_benews).

# Praticagem do Brasil avalia ampliação de navios no Porto de Fortaleza

Segundo Bruno Fonseca, a entidade vem realizando simulações juntamente com a USP para chegar a esse objetivo

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

O presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, informou que a empresa está realizando simulações em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para explorar a viabilidade de aumentar o tamanho dos navios que operam no Porto de Fortaleza. “Através do canal da barra oeste, buscamos reduzir os impactos da correnteza e do vento”, afirmou durante o segundo dia do Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Nordeste Export.

Os estudos técnicos e simulações de manobras buscam integrar o canal da barra oeste à infraestrutura portuária para testar e verificar as condições de navegabilidade e atracação de navios de maior porte na área costeira do porto.

Fonseca contou que um dos principais desafios enfren-



Divulgação/Grupo Brasil Export

Após a palestra que proferiu, o presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, foi anunciado oficialmente como novo membro do Conselho do Nordeste Export

testar as condições de navios de 366 metros no complexo do Pecém.

O objetivo é que esses testes proporcionem embasamento para decisões que visem aumentar a produtividade operacional e modernizar a infraestrutura dos portos da zona de praticagem 5.

## Boas-vindas

Na sexta-feira (21), o presidente da Praticagem do Brasil, Bruno Fonseca, foi anunciado como novo membro do conselho do Nordeste Export.

O Nordeste Export é uma iniciativa organizada pelo Grupo Brasil Export, que há cinco anos reúne autoridades públicas, empresários e industriais para discutir temas relacionados à logística, infraestrutura, comércio exterior e transportes na região.

tados pela praticagem no Porto de Fortaleza é o swell (ondas de alto mar com baixa altura e longo período). Atualmente, o canal de acesso, com 3.500 metros de extensão e 160 metros de largura, impõe dificuldades às operações dos práticos de-

vido ao tamanho pequeno e largura estreita, além dos grandes ventos e correntezas.

“Em 2023, foram realizadas 2.378 manobras na Zona de Praticagem do Ceará. Estamos prevendo um aumento desse número”, declarou Fonseca.

No Brasil, existem 20 zonas de praticagem, sendo a do Nordeste a número 5, que inclui os portos de Pecém e Fortaleza. Fonseca também anunciou que o Instituto da Praticagem Brasil, em Brasília, está conduzindo simulações para

## OPINIÃO



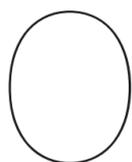
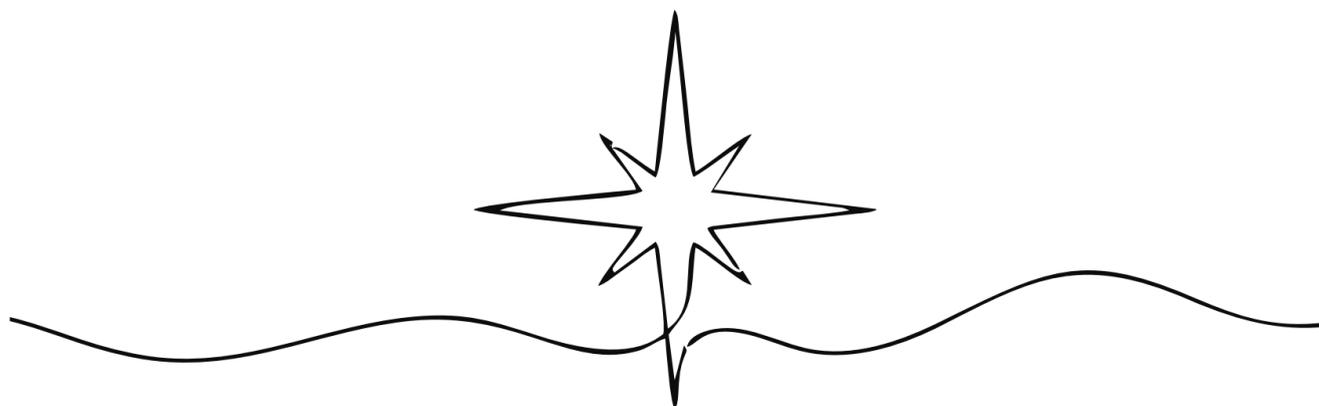
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

[opinião@redebnews.com.br](mailto:opinião@redebnews.com.br)

► GESTÃO

# O último pirilampo



s vaga-lumes e as borboletas estão em extinção! Espalhe essa notícia, que me assombrou desde que a li. As noites ficarão tristes, a lua iluminará um palco de estrelas onde os grilos estridularão sozinhos. Não mais haverá vaga-lumes a sinalizar feito farol o devaneio dos amantes.

Os dias só dependerão das flores para alegrar. Borboletas não mais provocarão as fantasias. Que tristes essas noites, que pálidos esses dias que se avizinham sem asas coloridas a nos abanar o espírito!

Mas fato é que os vaga-lumes e as borboletas receberam a indesejada e cruel sentença, e por isso suponho que também estejam tristes no verdejar fosco dos dias e no lúgubre anoitecer.

Estudos comprovaram que as duas espécies estão derradeiramente ameaçadas de extinção, como tudo é derradeiro um dia. Vão-se indo milhares de espécies, vítimas da nossa insensata presença. O orangotango-da-sumatra, o tigre -de-bengala, o camelo bacteriano, o abutre-de-bico fino, o tubarão -baleia. A esses reservo minhas sinceras condolências como a todos que se prenuncia irem-se da vida.

Mas extinguir os vaga-lumes e as borboletas é decretar a morte da poesia! E isso assombra minha convicção de que além da vida há de persistir a ilusão. Como sonhar sem o embalo dos vaga-lumes quando a noite se aquieta, meu espírito se retém e aquele piscar norteia meus sonhos enquanto os grilos

interpretam a sinfonia?

Os vaga-lumes e os pirilampos são os guias na navegação dos iludidos, dos esperançosos e dos que têm olhos para enxergar o céu. Há quem diga que vaga-lumes e pirilampos são diferentes. Os primeiros piscam a cores com o abdome, os segundos com a cabeça.

Pirilampos ou vaga-lumes piscam para atrair o amor e espantar os predadores. Quem os substituirá nas minhas esperanças? Quem me protegerá sem aquele lusco-fusco que espanta piratas da costa das minhas ilusões?

E o que será das manhãs quando o sol acordar, o galo cantar e eu interromper meus sonhos para enfrentar o realizar que tanto desejei enquanto navegava no meu sono?

Tal qual a noite vazia, meu jardim ficará absorto na sua monotonia, onde caberá às flores, simplesmente a elas, vívidas e delicadas, garantir a formosura, na ilusão de que haverá uma revoada de borboletas, milagre expelido das lagartas, para sacudir minhas fantasias e animar os meus dias.

Inconformo-me com o tempo que se avizinha. Tirem-me os tigres, os abutres e os tubarões, que nunca foram bem-vindos. Mas deixem-me o que me inspira. Sei que um dia chegará o infortúnio do tempo. E eu, sem rumo nas minhas andanças pelo céu, estarei vagando com pensamentos na insônia e na melancolia, porque, assim como as borboletas, foi-se o último pirilampo.

OS VAGA-LUMES E OS PIRILAMPOS SÃO OS GUIAS NA NAVEGAÇÃO DOS ILUDIDOS, DOS ESPERANÇOSOS E DOS QUE TÊM OLHOS PARA ENXERGAR O CÉU. HÁ QUEM DIGA QUE VAGA-LUMES E PIRILAMPOS SÃO DIFERENTES. OS PRIMEIROS PISCAM A CORES COM O ABDOME, OS SEGUNDOS COM A CABEÇA.



## ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebnews.com.br

### ► ESTRATÉGIA

# Bagres “ensaboada”

((

“Bagre ensaboado” é uma expressão muito utilizada para qualificar pessoas esquivas, numa analogia com o peixe referido, que já é arredo, e quando ensaboado, então, tende a escapar de forma ainda mais fácil e rápida das mãos de pescadores.

É certo que não consigo imaginar alguém ensaboando um bagre, até porque os ferrões do bichinho são um sério problema. Porém, a expressão é adequada em múltiplos aspectos. Daí o título deste texto, uma referência ao histórico recente da Ilha dos Bagres, extensão de terra existente do Canal do Estuário do Porto de Santos.

Por que “ensaboada”?

A Poligonal do Porto Organizado de Santos de agosto de 2002 não definia vértices. No geral, ela incluía, em sua porção terrestre, área lindeiras ou com conexão com a linha d'água, várias delas já configuradas desde os tempos da Companhia Docas de Santos – CDS. Isso incluía até o terreno da antiga pedreira da CDS, que se conectava ao porto por meio de linha férrea.

No caso da margem direita, ainda era possível identificar geometricamente o traçado. No entanto, a definição da margem esquerda foi ainda mais subjetiva, limitada ao paralelo 23 54' 48"S.

O curioso dessa poligonal é que incluía parte da Ilha do Bagres que, além de cercada de água por todos os lados, é igualmente envolvida em estudos, propostas e indefinições quanto à sua destinação e, sendo área da União, tem sido objeto do desejo de vários interessados, públicos e privados. Afinal, está localizada no principal complexo portuário da América Latina.

A Ilha dos Bagres tem área de 124,02 ha (1,24 km<sup>2</sup>), sendo caracterizada pela atual lei municipal de uso e ocupação do solo como Zona Portuária e Retroportuária – ZPR. A revisão dessa legislação prevê seu enquadramento como Zona Portuária, Retroportuária e de Processamento de Exportação II – ZPRE II, o que só aumenta sua atratividade. Antes mesmo dessas definições, em 2008, a CODESP anunciou um projeto de expansão portuária denominado “Barnabé-Bagres”, com potencial para triplicar a capacidade operacional do Porto de Santos de então.

A Prefeitura de Santos chegou a minutar um projeto de lei complementar que criaria o Plano Macroviário da Área Continental, que considerava a implantação de acessos à Ilha dos Bagres. Infelizmente, a iniciativa não prosperou, mas se tivesse sido implementada, estaríamos mais tranquilos em relação à capacidade do Porto de Santos, e mais focados em resolver as questões como a melhoria da acessibilidade terrestre entre o planalto e a Baixada, e porto-indústria.

Aí, em 2010, foi apresentado um projeto privado específico para ela, prevendo investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões, tendo em seu escopo um estaleiro de reparos navais e um terminal multiuso, também prevendo atividades de apoio “offshore”. Apesar de ainda estar parcialmente situada na Poligonal do Porto Organizado de Santos, a Secretaria de Patrimônio da União – SPU autorizou o aforamento da área à empresa.

Porém, como estamos no Brasil, em 2012 o aforamento foi

cancelado, como consequência das investigações da Operação Porto Seguro, da Polícia Federal, que apurava a concessão fraudulenta de licenciamentos federais.

A partir daí, passou a ocorrer um “entre e sai” da Ilha dos Bagres na Poligonal do porto:

A Poligonal de junho de 2020 a retirou integralmente da área do Porto Organizado. Então, duas empresas privadas protagonizaram uma disputa por sua ocupação, sem que houvesse evolução, posto que estava em andamento o processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos.

Quando não é uma coisa, é outra...

A Poligonal de janeiro de 2022 a inseriu totalmente. Por fim, a de outubro do mesmo ano a retirou “in totum”.

Em 2022, a nova gestão do Governo Federal descartou a desestatização, e uma das empresas privadas que disputara a cessão da Ilha dos Bagres, reiterou junto à SPU proposta de ocupação da Ilha dos Bagres, prevendo oito berços de atracação, sendo três para contêineres (1,5 milhões de TEUs/ano), dois para granéis sólidos vegetais (16 milhões de toneladas/ano), um para importação de fertilizantes (2,5 milhões de toneladas/ano), e dois para granéis líquidos (4 milhões de m<sup>3</sup>/ano). Ela obteve Certidão de Disponibilidade da área da SPU, em 2023. Em seguida, assinou Contrato de Adesão com a ANTAQ, ficando de tomar as providências necessárias à obtenção de cessão de uso oneroso com a SPU.

Quando tudo parecia encaminhado para a implantação de mais um Terminal de Uso Privado no Porto de Santos, aquela empresa de 2012 passou a questionar formalmente todo o processo, que, por ocasião da elaboração deste texto, permanece em análise.

A revisão da Poligonal do Porto Organizado de Santos, ora em curso, mantém a Ilha dos Bagres fora dos limites propostos.

Pois bem, desde o Projeto Barnabé-Bagres, posterior ao PDZ de 2006, a capacidade de operação de contêineres vem sendo abordada. Nesse meio tempo, a Libra Terminais deixou de operar, e entraram em operação o Terminal da BTP e o TUP da DP World, o que impactou as operações de contêineres do Terminal Ecoporto.

O PDZ de 2020, em fase de revisão, estimava para 2026 uma demanda de 5,2 milhões de TEUs. Essa marca foi atingida em 2012.

A previsão é de uma demanda de 7,9 milhões de TEUS para 2040, considerando um crescimento anual de 3%.

Ora, considerando que a movimentação ocorrida em 2022 antecipou 2026, a demanda passaria para 8,9 milhões de TEUs em 2040.

Qual seria a capacidade dinâmica atual do Porto de Santos?

Considerando os dados disponíveis nos sítios dos terminais que operam contêineres no Porto de Santos, teremos as seguintes capacidades dinâmicas até o fim de 2024: Santos Brasil, 2,6 milhões de TEUs/ano; BTP, 1,5 milhão de TEUs/ano; DP World, 1,7 milhão de TEUs/ano; e Ecoporto, 524 mil

# OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

“NESSE UNIVERSO DE POSSIBILIDADES, UMA COISA ME PARECE SUFICIENTEMENTE CLARA: SENDO UM TERMINAL DE CONTÊINERES ARRENDADO OU UM TUP, A ILHA DOS BAGRES É FUNDAMENTAL PARA A EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS, PARTE INTEGRANTE DE QUALQUER EQUAÇÃO”

TEUs/ano, totalizando aproximadamente 6,3 milhões de TEUs/ano.

Projetando com base no efetivamente operado em 2022, 6,3 milhões atenderia até 2029. Porém, consta que a BTP já teria operado 2 milhões, em 2022. A Santos Brasil projeta ampliação de sua capacidade para 3 milhões até 2031, com potencial para chegar a 4 milhões, com adensamentos de área.

Para 2031, a estimativa seria de 7,2 milhões de TEUs/ano, o que atenderia a demanda até 2033, mas ainda longe da capacidade estimada pela APS para 2030, prevista para 8,7 milhões de TEUs/ano.

O STS10 previa capacidade mínima de 2,3 milhões de TEUs/ano, numa área de 601.101 m<sup>2</sup>, que inclui a atualmente ocupado pelo Ecoporto, ou seja, há que se descontar 524 mil TEUs/ano.

Com sua inclusão, a capacidade aumentaria para 9 milhões de TEUs/ano, superior aos 8,7 milhões de estimados para 2040, considerando uma demanda projetada de 7,9 (ou 8,9), ou seja, no limite.

Então, vem a discussão atual sobre a renovação e remanejamento, com unificação de áreas, do Ecoporto, e a realocação do Terminal Marítimo de Passageiros para o Valongo.

Sejam os seguintes cenários projetados de capacidades:

1. Com o STS10: 9 milhões de TEUs/ano (atenderia até 2040);
2. Sem o STS10, com os remanejamentos de Ecoporto e Terminal Marítimos de Passageiros para Valongo/Saboó, com a área remanescente destinada a adensamento de operação de contêineres:  $(9 - 2,3 + 0,5 + 0,4) = 7,6$  milhões de TEUs/ano (atenderia até 2035); e
3. Sem o STS10, sem o Ecoporto e com o remanejamento do Terminal Marítimos de Passageiros para Valongo, com a área remanescente destinada a adensamento ou licitação de operação de contêineres:  $(9 - 2,3 + 1,2) = 7,9$  milhões de TEUs/ano (atenderia até 2036).

Agora, seja incluir a Ilha dos Bagres nesse escopo, considerando os 3 cenários anteriores, e utilização exclusiva para contêineres, com ou sem o STS10:

1. Com o STS10:  $(9 + 4,5) = 13,5$  milhões de TEUs/ano;
2. Sem o STS10, com os remanejamentos de Ecoporto e Terminal Marítimos de Passageiros para Valongo/Saboó, com a área remanescente destinada a adensamento de operação de contêineres:  $(7,6 + 4,5) = 12,1$  milhões de TEUs/ano; e
3. Sem o STS10, sem o Ecoporto e com o

remanejamento do Terminal Marítimos de Passageiros para Valongo, com a área remanescente destinada a adensamento ou licitação de operação de contêineres:  $(7,9 + 4,5) = 12,4$  milhões de TEUs/ano.

Em qualquer um desses três cenários, se fosse hoje Santos estaria entre os 20 (vinte) principais portos do mundo em movimentação de contêineres. Ainda que, em vez de 4,5 milhões de TEUs/ano, limitássemos a estimativa de operação na Ilha dos Bagres à previsão feita pela empresa privada responsável pela proposta mais recente (1,5 milhão de TEUs/ano), o cenário de 2040 seria atendido, já providenciando novas expansões.

Só que outros portos seguramente já estão planejando suas expansões de forma bastante objetiva, até preditiva, em países em que o desenvolvimento sustentado é uma questão estratégica, assim considerada por todos os setores envolvidos, com ideologias, disputas político-partidárias e vaidades menos determinantes do que aqui.

Escusado salientar que as projeções feitas nesse texto são assumidamente simplórias, passíveis de muito melhor elaboração.

Obviamente, nenhum desses cenários está definido, alguns deles sequer foram cogitados até o momento. Isso sem falar no potencial de implantação de atividades de porto-indústria na região, cuja produção local tende a incrementar ainda mais a operação de contêineres.

Nesse universo de possibilidades, uma coisa me parece suficientemente clara: sendo um terminal de contêineres arrendado ou um TUP, a Ilha dos Bagres é fundamental para a expansão do Porto de Santos, parte integrante de qualquer equação. Desta forma, é imprescindível que haja definição quanto ao destino dessa importante área, cuja vocação é inequívoca, estratégica, inserindo-a nas projeções do Plano Mestre e do PDZ do Porto de Santos, sob pena da Ilha dos Bagres continuar “ensaboada”, escorregando entre nossas mãos.

É sabido que terminais portuários de grande porte levam cerca de 5 (cinco) anos para entrarem em operação, ainda mais quando se trata de área “greenfield”. Infelizmente, problemas com licenciamentos e judicializações são constantes, atrasando ainda mais esse cronograma.

Tempo é uma coisa que tem sido muito mal administrada no Brasil, quando se fala em desenvolvimento sustentado. Quando dizem que estamos “a pleno vapor”, outros países estão na velocidade da luz.

Oremos para que, nesse caso, lavar as mãos seja apenas para tirar o sabão que faz escorregar, e então segurar firme as rédeas do futuro do Porto de Santos, que o da região, de São Paulo e do Brasil!

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO  
ivani@redebenews.com.br



**“Com frequência tinha a sensação de viver essa paixão como se escrevesse um livro: a mesma necessidade de executar à perfeição cada cena, o mesmo cuidado com detalhes”**

DO LIVRO PAIXÃO SIMPLES, DE ANNIE ERNAUX

É ASSIM MESMO QUE ACONTECE QUANDO NOS APAIXONAMOS. A VIDA GIRANDO EM TORNO DE ALGUÉM, O TEMPO SUFOCADO PELA ESPERA, OS SENTIMENTOS VAZANDO SEM MEDIDA. MUDA TUDO, DO SONHO INTERROMPIDO NAS LONGAS NOITES ÀS FUGIDAS LEMBRANÇAS DO QUE SE VIVEU, OU PENSOU VIVER. UM EMARANHADO DE INDEFINIÇÕES COBRA CERTEZAS QUE NUNCA VIRÃO. A PAIXÃO NÃO TEM NADA DE SIMPLES, É UM GOTEJAR INESGOTÁVEL DE ENERGIA EM TODOS OS CAPÍTULOS, ATÉ A PÁGINA FINAL.

MERGULHO

## O contador de grandes histórias

**Ruy Castro** está entre meus autores preferidos. Gosto do escritor que escreve sobre tudo e nos surpreende nas colunas da Folha. Gosto das fascinantes biografias que escreveu sobre Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues, esmiuçando suas vidas com primor e ética. E me encantei com “A vida por escrito - Ciência e arte da biografia, que tem sido muito útil. Nada parece sobrar ou faltar em seus textos. Em seu último lançamento, ele investiga os lados menos conhecidos de Tom Jobim em “O Ouvidor do Brasil, reunindo 99 crônicas. Ruy Castro passou pelos grandes veículos da imprensa, é Imortal da Academia Brasileira de Letras e continua acessível e sem estrelismos. Mas, convenhamos, ele é uma estrela.

### Quando veio a certeza de ser um escritor?

A certeza de que seria jornalista foi aos cinco anos, quando comecei a abrir diariamente um jornal --- no caso, o “Correio da Manhã”, do Rio. Toda a minha vida foi em função da palavra dita, escrita ou lida. Parece besteira, mas não é. Muitos garotos nascem com vocação científica, ou para desenhar ou para jogar futebol. Aos cinco anos, já sabia ler, escrever e escrever à máquina. Portanto, não tive escolha. Fui jornalista a vida inteira, profissional desde os 19 anos, mas a necessidade de trabalhar com o formato livro só me ocorreu aos 40, quando comecei a ter umas ideias que não cabiam nem num jornal ou numa revista. Contar a história da bossa nova, por exemplo, ou a vida do Nelson Rodrigues.

### A primeira vez que fez entrevista com Tom você tinha 20 anos.

#### Em algum momento veio a ideia de fazer biografia?

Do Tom, não, embora tenha sido convidado várias vezes, até por uma editora americana. Tom era maravilhoso como pessoa, mas sua vida não daria uma boa biografia. Para dar, uma vida precisa ter altos e baixos. A dele só teve altos. Mas é ideal para um livro de textos curtos, como o meu.

### Ainda há o que falar sobre Tom?

Muito. Acho que o material que está em “O ouvidor do Brasil” tem surpreendido muita gente. Nele eu mostro o Tom que havia por trás do piano, com seus hábitos, preferências, manias e, principalmente, sua preocupação com a destruição do meio-ambiente no Brasil, desde o tempo em que não se falava nisso.

### A melhor vingança é mesmo o humor?

Eu acho. Tenho uma visão humorada da vida, estou sempre vendo o ridículo em tudo, inclusive em mim. Talvez o contrário do ódio não seja o amor, mas o humor. Ódio e amor muitas vezes se confundem.

### Quando leio suas crônicas parece que você senta e escreve, mas sei que não é assim. O que o inspira para os temas?

Essa impressão de facilidade é enganosa. Parece fácil de ler porque foi muito



Heloisa Seixas

difícil de escrever. Cada crônica leva quatro ou cinco versões até ficar do jeito que você descreveu. O próprio ato de beber água não é tão simples - se você não prestar atenção engasga ou ela volta pelo nariz. Além disso, como diz um amigo meu, escrever é a melhor coisa que se pode fazer vestido. Beber água não tem tanta graça.

### O que mudou o Ruy Imortal?

A rotina. Toda a tarde de quinta-feira agora é dedicada à Academia. Às vezes, também a de terça. Tenho orgulho de fazer parte de um grupo com tanta gente de valor e de grande importância na história do Brasil.

### Já está escrevendo o próximo? Pode adiantar algo?

Sim. Será um livro em que estou trabalhando há cinco anos, para sair no primeiro semestre do ano que vem. Será sobre a Segunda Guerra Mundial no Rio.

### Como você, que passou pelos principais veículos do país, vê esse momento do Jornalismo?

Sem muito otimismo. Temo que os jornais impressos morram antes que o pessoal dos jornais online aprenda a escrever.

### O mundo está chato?

Para mim, não. Não tenho tempo para me chatear. Combato a chatice com o trabalho e, como você diz, com o humor. Além disso, tenho coisas importantíssimas para fazer nos intervalos do trabalho: andar pelo Rio, observar meus gatos e conversar com a Heloisa.

### Envelhecer incomoda?

Já tive todas as mazelas possíveis de saúde exceto a morte e devo ser o cara mais examinado do Brasil. Na verdade, prefiro ir ao médico do que comprar roupa. Mas me sinto muito bem e, enquanto tiver condições de abrir a perna para atravessar uma poça d'água no meio-fio, está tudo ótimo!

## TELEVISÃO

**Vale a pena ver de novo**

Para celebrar os 55 anos, a **TV Cultura** traz de volta clássicos infantis e adultos que fizeram história: Castelo Rá-Tim-Bum, Mundo da Lua, Confissões de Adolescente, O Mundo de Beakman, Matéria Prima, Viola, Minha Viola, Provocações, MPB Especial, Eureka, Quem Sabe, Sabe! e outros. As produções serão exibidas durante três meses, totalmente digitalizadas e aprimoradas com recursos da Inteligência Artificial. Entre os programas está o Mundo da Lua, programado para toda terça, às 19h30, que narra a história de Lucas Silva e Silva (Luciano Amaral). Com o gravador que ganhou de seu avô, usa sua superimaginação para criar a realidade que gostaria que existisse. No elenco Gianfrancesco Guarnieri, Antonio Fagundes, Lucinha Lins, Laura Cardoso entre outros

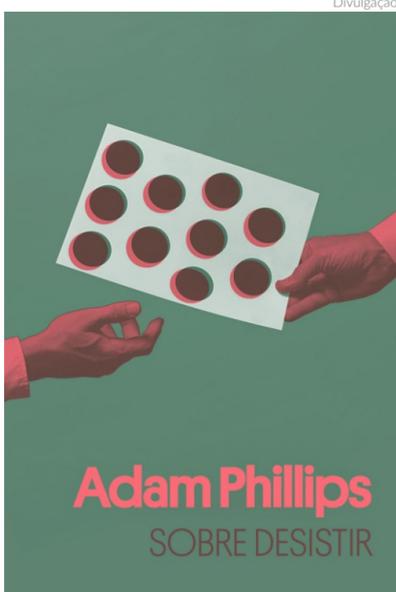
Confira horários na programação:

<https://cultura.uol.com.br/grade/#atual>



Luciano Amaral

## LEITURA

**Momento de decisão**

Você já sofreu pensando em desistir de um sonho, de um trabalho ou até de um casamento ou namoro? Certamente que sim, mas o ato de desistir é uma tarefa bem complicada, como mostra o psicoterapeuta e escritor britânico **Adam Phillips** na obra **“Sobre Desistir”** (Ubu, 2024). Ele parte de eventos cotidianos, da literatura, da filosofia e da própria psicanálise para discutir o ato de desistir em suas múltiplas facetas: o abandono, a renúncia, o sacrifício, a interrupção. Desistir também é desapegar, abrir mão do que foi importante um dia, envolve uma escolha, um sacrifício. Desistir pode ser um momento único que muda sua história. Adam Phillips ilumina as lacunas e as conexões entre as muitas formas de desistir e ajuda a abordar a questão central: do que devemos desistir para nos sentirmos mais vivos?

## VIAGEM

**Os pequenos e encantadores museus de Nova Iorque**

Museus não faltam em Nova Iorque (Estados Unidos), a lista é imensa. Tem o MoMA, o Metropolitan, o de História Natural, mas muitas vezes o turista esquece dos pequenos museus que valem muito a pena. A psicóloga **Maria Celia de Abreu** sugere três, instalados em belos prédios que já foram residências:

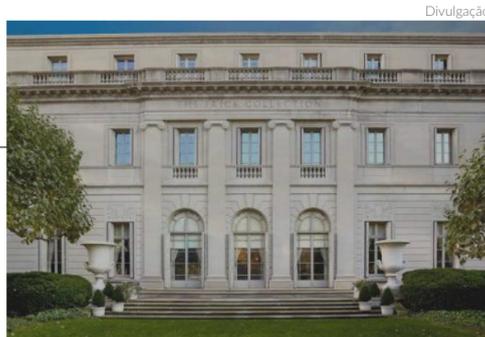


Divulgação

**Neue Galerie** é um museu dedicado à arte germânica e austríaca do início do século XX, criado pelos amigos Serge Sabarsky e o empreendedor e colecionador de arte Ronald S. Lauder. Lá está o famoso quadro A Mulher em Dourado, de Klimt. Para completar a visita, vale conhecer o Café Sabarsky e o Café Fledermans. Os dois têm cardápios inspirados em um café vienense de 1907. 1048 Fifth Avenue

A **Morgan Library & Museum** abriga uma enorme coleção de livros e manuscritos raros, além de desenhos e outras peças incomuns. A coleção começou como um trabalho de amor do financista J.P. Morgan, e continuou a crescer e se expandir ao longo dos anos. Entre as raridades, uma das cópias da Bíblia de Gutenberg. 225 Madison Ave

O **Frick Collection** é um belo museu de arte instalado na antiga casa do magnata do aço Henry Clay Frick. Tem 16 galerias, organizadas segundo a concepção de Mr. Frick. Entre as obras mais importantes estão O Progresso do Amor, de Jean-Honoré Fragonard e São João Evangelista, de Piero della Francesca. 1 East 70th Street



Divulgação

## BE+



Jader Andrade

- Se está em dúvida sobre a próxima viagem, vá! A revista Psychosomatic Medicine revelou que as viagens podem reduzir o risco de morte por doenças cardíacas como infarto do miocárdio e doença arterial coronária. Portanto, viajar ainda cura. Pesquisa da National Institutes of Health's Heart, Lung, and Blood, provou que quem viaja com frequência tem 32% menos chances de ter falência por motivos cardíacos e 21% menos chances de morte por qualquer outra causa.
- Lá vem Paul McCartney de volta ao Brasil, ainda esse ano. Ele se apresentará em um show especial no dia 15 de outubro para comemorar os dez anos do Allianz Parque. Notícia foi do Lauro Jardim, em O Globo.
- A praia de Ubatuba foi eleita o destino preferido dos paulistanos e a melhor da região Sudeste, de acordo com pesquisa do Instituto Datafolha. Muito escolhida também por surfistas, Ubatuba oferece mais de 80 km de costa com praias ligadas pela Rio-Santos.

## BE-

- A solidão arraigada, aquela que vira crônica, é prejudicial à saúde e pode até alterar nossos cérebros, aumentando o risco de doenças neurodegenerativas. Matéria do NY Times mostra a importância de ter uma boa rede social, principalmente no envelhecer.
- Tudo as mulheres... Agora os pesquisadores descobriram que perfis falsos de mulheres são mais eficientes para espalhar desinformação, têm mais engajamento, visualizações e influência. Portanto, cuidado! Os antigos estereótipos de gênero migraram do mundo real para o virtual.
- Não dá para acreditar! O livro “Pacto de Sangue”, história de Ziraldo sobre a amizade entre um menino branco e um negro, virou polêmica em Minas Gerais e a obra foi vetada em escolas, a pedido dos pais. Infelizmente muitos não percebem que seus filhos podem ter sentimentos ruins como ciúme, inveja e raiva, e que a literatura é uma boa oportunidade para discutir sentimentos.